Voluntárias Sociais promovem ações com creches de Salvador

Notícias
12/09/2015

Cerca de 40 crianças, entre 4 e 12 anos, atendidas por creches nos bairros de Fazenda Grande e Cajazeiras, tiveram um final de semana. Os meninos e meninos conheceram o Palácio de Ondina, residência oficial do governador do Estado, onde almoçaram, e ainda assistiram a um espetáculo de circo, realizado na Arena Fonte Nova.

Os pequenos são da Associação de Educação Infantil Maria Dolores, do bairro de Fazenda Grande, e da Associação Beneficente Evangélica de Cajazeiras, creches assistidas pelas Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), que promoveram a diversão na tarde deste sábado (12). Na primeira parte do passeio, o parque infantil e os quitutes do almoço fizeram sucesso da garotada. Eles brincaram no jardim e conheceram um pouco da estrutura do Palácio de Ondina.

Para a fundadora da associação de Fazenda Grande, Leonídia de Souza, esse é um dia que vai ficar marcado na vida das crianças, mas na dela também. “Eu tenho certeza que em eventos assim estimulam mais os meninos na escola, fazem eles se sentirem mais valorizados. Eu tenho 68 anos de idade e nunca imaginei conhecer, como hoje, a casa do governador do Estado. Isso para eles mostra o quanto são importantes, por contarem com esse tipo de atenção”.

Por volta das 15h, o grupo deixou o palácio e seguiu para a Arena Fonte Nova, onde assistiu a apresentações de dança, malabarismo, número de palhaços, mágicos e vibraram com o público que também foi conferir ao Mirage Circus, em temporada na capital baiana. Entre os meninos que esperavam ansiosamente pela apresentação, Bárbara Rocha já comemorava o fato de estar ali. “Eu estou me divertindo muito. É um dia muito especial e é um presente para mim, que faço 9 anos este mês. Espero um dia voltar aqui de novo”, disse pouco antes do espetáculo começar.

Para a presidente e exercício das VSBA, Neyliane Lemos, iniciativas como essa são também excelentes formas de inclusão social dessas crianças e também de aprendizado fora das creches. “Já trabalhamos com esses locais, prestando diversos tipos de assistência, mas entendemos que nosso papel ainda pode incluir apresentar para eles esse mundo novo, como o circo, que muitos deles nunca puderam ir”.

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início